

ECONOMIA DOMÉSTICA

Prof. Dr. José Nicolau Pompeo

No momento atual, onde a crise internacional ameaça estender-se, atingindo países emergentes, entre eles o Brasil, é importante que você tenha em mente a necessidade de planejar-se financeiramente para enfrentar as turbulências que se aproximam. Uma regra infalível é a de montar um Orçamento Familiar com o objetivo de verificar suas reais despesas e receitas, ou seja, sua real capacidade de pagamento ao fazer um financiamento.

ORÇAMENTO FAMILIAR:

Porque montar um orçamento familiar?

O planejamento financeiro contribui para a diminuição da ansiedade em relação ao “futuro”, diminui as tensões e os conflitos consigo mesmo e com os que o cercam,

Por mais que você se planeje é quase impossível prever gastos extraordinários que podem ocorrer quando:

- a) perdemos o emprego
- b) enfrentamos uma doença inesperada em família
- c) ocorre qualquer tipo de acidente, fora de nosso controle

Podemos adiar os gastos com consumo, MAS os gastos emergenciais não.

Porque exercitar uma educação financeira?

É necessário saber usar o dinheiro em benefício próprio, sem complicar o futuro.

Como montar um Orçamento Familiar?

- Monte uma Planilha de Despesas Necessárias (veja a planilha sugerida em Excel em anexo)
- Coloque as Despesas Supérfluas (veja planilha)
- Escreva sua Receita (salário?). Existem outras Receitas?

Veja o que você PODE CORTAR em relação às Despesas Supérfluas. Esse CORTE vai permitir a constituição de um Fundo de Reserva – SOBRA que você pode poupar todo mês.

O GASTO COM DESPESAS SUPÉRFLUAS É FRUTO DE UMA TENTATIVA alimentada por Cartões de Crédito, “Crédito Fácil”, Carnês, etc.

Lembre-se que Poupar é o mesmo que pagar uma PRESTAÇÃO.

Só que você estará pagando uma **PRESTAÇÃO EM BENEFÍCIO PRÓPRIO**.

VEJA ALGUMAS DICAS IMPORTANTES, A SEGUIR:

CARTÃO DE CRÉDITO

1. NA UTILIZAÇÃO DO CARTÃO... TENHA EM MENTE:

- **Que a maioria das pessoas não conseguem controlar a conta corrente, que dirá a Fatura de vários cartões**

- Que você deve utilizar o cartão em função de um orçamento, ou seja, a Fatura deve “caber” no seu orçamento...Faça previsões de possibilidades de gastos.
- Que a compra por impulso é alimentada pela posse do cartão.
- Faça um teste: tente visitar um Shopping, sem talão de cheque e sem cartão. Isso é um belo exercício para descobrir as compras supérfluas, ou seja, desnecessárias.
- Que a taxa de juros do cartão oscila em torno de 8% a.m.
- Que se você atrasar o pagamento da Fatura incorre em multa de 2%

2. VALE A PENA UTILIZAR O CARTÃO DE CRÉDITO

- Para o pagamento de um almoço ou jantar.
- No supermercado, desde que sua compra seja programada, ou seja, atenha-se a uma lista de necessidades.
- No pagamento de uma mensalidade escolar, desde que devidamente considerada no seu Orçamento.
- Numa viagem ao exterior. No entanto você pode também optar pelos traveller checks em cartão, que são tão seguros e práticos e muito mais baratos.

3. NÃO ACREDITE

- Que a posse de muitos cartões de créditos tornarão você mais importante.
- Normalmente as “facilidades” geram grandes dificuldades - Dívidas
- Que será fácil pagar, pois você tem outras despesas, por isso é necessário a montagem de um Orçamento.
- Que a primeira anuidade sendo gratuita, as demais também serão.

4. EVITE

- Se endividar, pois normalmente as taxas de juros são necessariamente superiores às correções de salários.

5. É POSSÍVEL PENSAR NUM NÚMERO IDEAL DE CARTÕES?

- Sim, desde que você se PLANEJE através de um ORÇAMENTO. O ideal são dois cartões, um com vencimento após 5 dias do recebimento do salário e outro com vencimento 15 dias após, ou no Final do mês, conforme seu orçamento.

CRÉDITO CONSIGNADO

Prof. Dr. José Nicolau Pompeo

1. NA NEGOCIAÇÃO DO EMPRÉSTIMO:

- Perguntar o valor da TAC – Taxa de Abertura de Crédito, quanto mais alta, maior é a taxa de juros mensal.
- Pergunte o valor da prestação mensal e compare com o que sobra do seu orçamento.
Faça um orçamento e verifique suas despesas em relação às suas receitas. Identifique as despesas supérfluas e tente refletir a respeito – elimine-as.

- Feito isso, compare a prestação do Crédito Consignado com o que sobra em relação ao salário e NÃO com o salário.
- Saiba que o Crédito Consignado está limitado a 30% do salário, mas que as suas despesas normais giram em torno de 70% do que você ganha, ou seja, o RISCO de inadimplência aumenta.

2. VALE A PENA TOMAR O CRÉDITO CONSIGNADO

- Para trocar a dívida do cheque especial (a taxa do cheque especial oscila em torno de 8% a.m.)
- Para comprar uma mercadoria, evitando o financiamento da loja, ou da Financeira, normalmente mais caro (hoje em torno de 5% a.m.)

3. NÃO ACREDITE

- Que existem facilidades. Normalmente vendem-se facilidades que geram dificuldades.
- Que será fácil pagar, pois você tem outras despesas, por isso é necessário o Orçamento, para verificar o real valor do Crédito a tomar.
- Que se endividando você possui as coisas – controle a paixão pelo consumo
- Que o Crédito Consignado MELHORA seu padrão de vida. Crédito = compromisso de pagamento futuro.

4. EVITE

- Se endividar, pois normalmente as taxas de juros são necessariamente superiores às correções de salários.
- Sabemos que o salário dos aposentados foi corrigido em torno de 3% e isso não é suficiente para arcar com juros de 20% ou mais ao ano.

5. TAXAS DE JUROS NO PAGAMENTO A PRAZO DO IPVA

ENTREVISTA À TV Globo.

Prof. Dr. José Nicolau Pompeo

Uma pergunta comum: pago o IPVA à vista, com desconto de 3,5%, ou a prazo, vencendo a primeira em um mês, ou ainda em 3 prestações mensais, sem desconto, vencendo a primeira no ato? A resposta a essa dúvida, de grande parte dos cidadãos que vivem na cidade de São Paulo, é calculada na tabela abaixo, onde mostramos que o financiamento do IPVA em uma parcela, comparado com o preço à vista, com desconto de 3,5%, conduz a uma taxa de financiamento igual a 3,63% a.m. ou 53,35% a.a. ou o financiamento em “uma mais duas” prestações mensais onde a taxa de financiamento é de 3,67% a.m. ou 54,15% a.a. Ambas, comparadas com uma inflação em torno de 7,5% a.a. conduz a taxas reais respectivas de 42,65% a.a. e 43,39% a.a. A coluna vê como melhor alternativa o pagamento a vista, com desconto de 3,5%..

IPVA

NÚMERO DE PARCELAS	1	3
TAXA DESCONTO PGTO À VISTA	3,50%	3,50%
TAXA EFETIVA MENSAL	3,63%	3,67%
TAXA EFETIVA ANUAL	53,35%	54,15%
TAXA INFLAÇÃO (IPCA)	7,50%	7,50%
TAXA REAL ANUAL	42,65%	43,39%

OPÇÕES DE PAGAMENTOS

1. NA COTAÇÃO DO PREÇO DE UMA MERCADORIA...TENHA EM MENTE:

- Que é necessária uma Pesquisa exaustiva de preço
- Que normalmente o Preço pesquisado mais barato, ainda está sujeito a um desconto... Peça um Desconto e
- Procure pagar à vista
- Normalmente o pagamento no cartão após 30 dias, já vem com juros embutidos
- Que o pagamento em três cheques (1+2), ou seja, o primeiro no ato da compra, já tem juros
- Que você deve utilizar o cartão em função de um orçamento, ou seja, a Fatura deve “caber” no seu orçamento...Faça previsões de possibilidades de gastos.
- Que a compra por impulso é alimentada pela posse do cartão.
- Que se você atrasar o pagamento da Fatura incorre em multa de 2%

2. VALE A PENA COMPRAR PAGANDO À VISTA?

- Sim, e quanto maior o desconto melhor para quem paga à vista
- Se o desconto for alto e você pagar a prazo as taxas serão elevadas.
- No dias dos namorados, dos pais, das mães os preços das mercadorias sofrem reajustes de preços

3. NÃO ACREDITE

- Que é possível pagar a prazo sem Juros
- Que pagando no cartão você está isento dos juros. Além dos juros ainda você terá o juro do cartão se não pagar a Fatura no vencimento.
- Normalmente as “facilidades” geram grandes dificuldades - Dívidas
- Que será fácil pagar, pois você tem outras despesas, por isso é necessário o Orçamento.
- Que o pagamento em três vezes no cartão SEM JUROS é impossível, pois as administradoras de cartão cobram em média uma comissão de 4% da loja e só liberam o dinheiro para a loja 30 dias após a sua compra.
- Logo, tanto a comissão como o prazo de espera para receber o dinheiro se transformam em taxas de juros que deve ser paga pelo consumidor.

4. EVITE

- Se endividar, pois normalmente as taxas de juros são necessariamente superiores às correções de salários.

TRÊS VEZES SEM ACRÉSCIMO

1. NA COMPRA EM TRÊS VEZES “SEM ACRÉSCIMO” E NAS LIQUIDAÇÕES ... TENHA EM MENTE:

- Que você deve fazer uma pesquisa exaustiva de preços, pois nas Liquidações costuma-se majorar os preços e oferecer um desconto vantajoso.
- Veja o exemplo. Uma mercadoria custava R\$ 50,00. Para colocá-la em liquidação, algumas lojas, costumam fazer a seguinte propaganda: de R\$ 80,00 por R\$ 40,00, ou seja, acreditamos que o desconto é de 50%. Mas na realidade o preço era de R\$ 50,00 e se caiu para R\$ 40,00 então o desconto é de 20% e não de 50%
- “Grandes Descontos” são impossíveis. Normalmente são maquiados para iludir o cliente.

2. VALE A PENA UTILIZAR O CARTÃO DE CRÉDITO E PAGAR EM “TRÊS VEZES SEM ACRÉSCIMO”?

- NÃO, pois as vendas a prazo contém acréscimo já embutidos nos preços, que são informados como “preços à vista”.

3. NÃO ACREDITE

- Que é possível alguma mercadoria ser vendida em três vezes sem acréscimo. Pesquise exaustivamente o preço e verá que a venda a prazo tem acréscimo, o que é normal, pois se trata de um Financiamento.
- Normalmente as “facilidades” geram grandes dificuldades - Dívidas
- Que será fácil pagar, pois você tem outras despesas, por isso é necessário o Orçamento.

4. EVITE

- Se endividar, pois normalmente as taxas de juros são necessariamente superiores às correções de salários.